

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**BREVES APONTAMENTOS SOBRE A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA E A  
FORMAÇÃO DO TRABALHADOR NA SOCIABILIDADE DO CAPITAL.**

Amanda Mayara da Silva Alves (PIC /UNESPAR),  
Unespar/Campus de Campo Mourão, amanda-atualizada@hotmail.com  
Osmar Martins Souza (Orientador),  
Unespar/Campus de Campo Mourão, msouza.32@gmail.com

**RESUMO**

O presente trabalho refere-se à pesquisa de IC (Iniciação Científica) desenvolvida no programa PIC – Projeto de Iniciação Científica vinculada a instituição da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná do município de Campo Mourão. O objetivo foi desenvolver alguns apontamentos sobre a pedagogia empreendedora e a formação do trabalhador na sociabilidade do capital, estabelecendo uma relação entre o que se apresenta como formação pela pedagogia empreendedora e o que seria uma formação de caráter abrangente. A educação escolar, influenciada pelo atual sistema capitalista de produção, adere algumas correntes que tem como objetivo manter a ordem existente e atenuar as crises do capital, e a pedagogia empreendedora é umas dessas correntes que, cumpre função de formar indivíduos com “habilidades” requeridas atualmente, ou seja, que sejam capazes de iniciativas próprias para acompanhar as mudanças existentes no mercado de trabalho. De acordo com Gomes (2002) tais mudanças vêm promovendo um aumento da participação do setor informal, do trabalho flexível e o agravamento da exclusão social, surgindo assim a necessidade de o indivíduo ir em busca de especialização por conta própria. Wolf (2014) escreve que o conceito de empreendedorismo surge na década de 90 sendo usado em um primeiro momento nas empresas e posteriormente incluído na área da educação. Entendemos que tal corrente educacional é pautada na prática, visando a formação de indivíduos que estejam aptos para empreender independente da área que irão atuar, de tal forma a totalidade das relações sociais não são levadas em consideração. A metodologia adotada para o estudo se deu por meio de levantamentos bibliográficos por intermédio de autores pesquisadores do tema em questão, tanto de textos advindos da pedagogia empreendedora, tanto de autores que criticam esse modo de se ensinar, relacionando-a com o projeto de formação capitalista. A concepção da crítica adotada parte da concepção marxista de educação, que defende uma formação que prioriza a totalidade das relações sociais. Nesse sentido os resultados de nossa pesquisa apontaram para a necessidade de se criticar a pedagogia empreendedora e da maneira como a sociedade regida pelo capital vem se concretizando, tendo como principal objetivo a formação de uma teoria pedagógica comprometida com a transformação social, visando assim a emancipação humana.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Pedagogia Empreendedora.